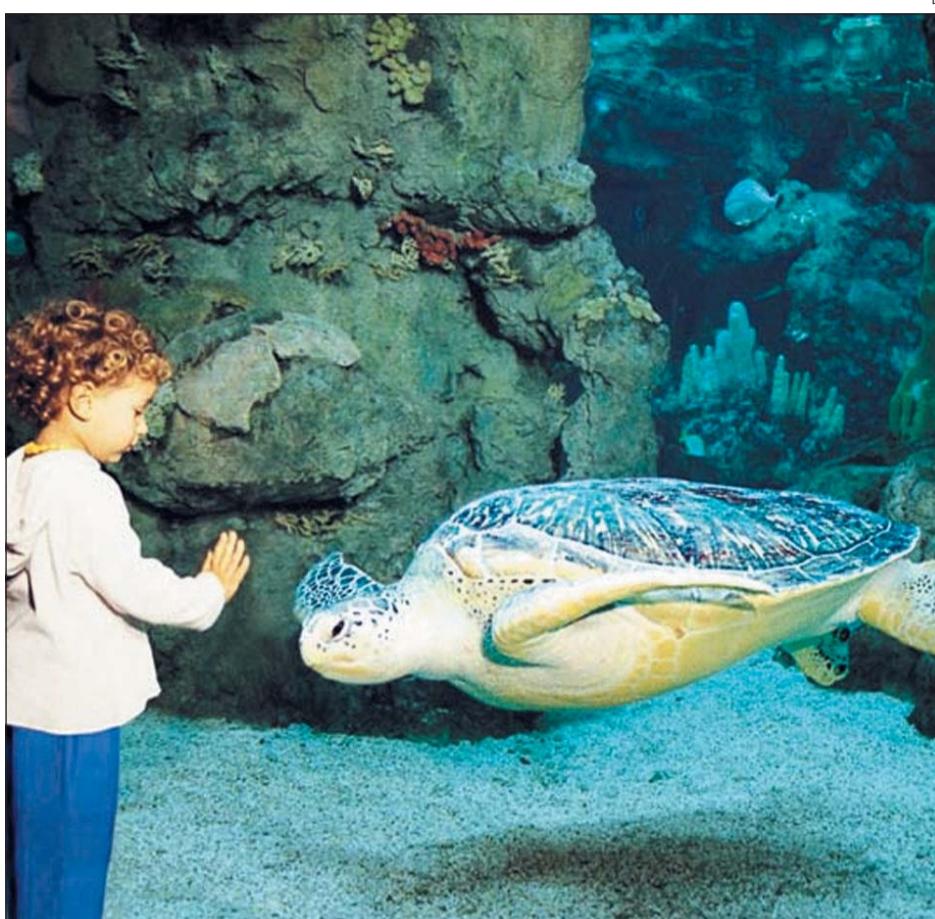




ARTUR CAMPOS



DR

No local onde agora se encontram os contentores, no cais Norte do Porto do Funchal, surgirá um Aquário, construído em moldes idênticos ao Oceanário de Lisboa.

# Contentores dão lugar a aquário e zona de lazer

*Responsáveis pelo projecto do Oceanário de Lisboa estão na Região para preparar o projecto do aquário*

## Vinte anos de experiências

As empresas Promontório arquitectos, Conestudi e ConsultEcon, que fizeram deslocar as suas equipas à Região, contam com mais de duas décadas de experiência de conceção de infra-estruturas como o futuro Aquário do Funchal. Contam nos seus quadros com especialistas das áreas de arquitectura, biologia e gestão, oriundos de Portugal, Estados Unidos e Austrália.

Em Portugal, o seu principal trabalho foi o Oceanário de Lisboa, infra-estrutura emblemática da Expo'98 que continua a funcionar e que conta com centenas de milhar de visitantes ao ano.

Os aquários de Monterey, na Califórnia (Estados Unidos), Gold Coast (Austrália), Génova (Itália), Barcelona (Espanha) e Osaka (Japão), são alguns dos exemplos dos trabalhos realizados por estes especialistas que procuram recriar o "habitat" das espécies marinhas, em aquários de grandes dimensões.

Jorge Freitas Sousa  
jfsousa@dnnoticias.pt

**D**entre de dois a três anos, o actual parque de contentores do Porto do Funchal dará lugar a uma área de lazer que terá, como principal atracção, um aquário, projectado em moldes idênticos ao do Oceanário de Lisboa.

Neste momento encontram-se na região diversos especialistas deste tipo de projectos, responsáveis pela conceção de alguns dos maiores aquários do Mundo, que estudam a melhor forma de instalar aquela infra-estrutura. Uma obra da responsabilidade da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, incluída no projecto de requalificação do porto do Funchal.

O objectivo da visita de um grupo de técnicos portugueses, norte-americanos e australianos é procurar definir parâmetros que vão desde as espécies a incluir, à dimensão dos equipamentos e à sua sustentabilidade económica.

A Sociedade Metropolitana, presidida por Pedro Ferreira, pretende que este aquário seja um foco de atracção de turistas e residentes e que tenha uma projecção internacional, capaz de colocar o Funchal no itinerário mundial deste tipo de infra-estruturas.

O aquário deverá contar com

espécies da fauna e floras dos mares da Madeira, além de outras espécies dos vários continentes.

Tal como nos outros aquários do género, o do Funchal também permitirá uma experiência "imersiva e interactiva" aos visitantes.

Além da observação, muito próxima, das espécies que irão habitar o aquário, este permitirá uma série de actividades complementares, através da disponibilização de laboratórios, salas de aula, um auditório e uma aérea para exposições temporárias.

**João Cunha e Silva garante que, logo que saiam os contentores, será aberto concurso internacional para a construção do Aquário.**

Como acontece com o Oceanário e com outros aquários, em todo o Mundo, o do Funchal também deverá constituir um polo de desenvolvimento económico, uma vez que integrará, no espaço do actual Cais Norte do Porto do Funchal, lojas temáticas, restaurantes e bares.

Toda a área que actualmente se encontra ocupada pelos contentores, será alvo de uma requalificação que privilegiará os percursos pedonais e jardins.

João Cunha e Silva, vice-presidente do Governo Regional, com a tutela das sociedades de desenvolvimento, garante que esta obra vai avançar rapidamente.

Conforme tinha sido anunciado, com a mudança do porto comercial para o Caniçal, vamos desocupar toda a área de contentores e fazer, ali, uma zona de lazer, com bares, esplanadas, zonas de passeio e um aquário que será um atractivo para esta zona da cidade do Funchal<sup>a</sup>, adianta.

O governante reconhece que este é um investimento importante e, por isso, foram convidados os mais conceituados arquitectos que têm trabalhado, em matéria de aquários, por esse Mundo fora. Trata-se de uma grande obra para a cidade do Funchal<sup>a</sup>, sublinha.

O vice-presidente recorda que, na capital madeirense, as entidades sob a sua tutela têm diversas obras a arrancar, como sejam o pavilhão multiusos, esta zona de lazer do Porto do Funchal com o aquário e o prolongamento da promenade que ligará a Câmara de Lobos. São grandes obras que dentro de dois a três anos estarão prontas<sup>a</sup>, assegura.

No caso do Aquário do Funchal, logo que os contentores saiam, será aberto o concurso internacional. Agora é mesmo para avançar<sup>a</sup>.

## no fecho

### Buzinão contra portagens



Uma caravana com dezenas de veículos congestionou ao fim da tarde de ontem a circulação automóvel no centro da Guarda, onde os automobilistas promoveram um buzinão contra a introdução de portagens no IP5, futura Auto-estrada das Beiras Litoral e Alta (A-25).

O protesto surge depois do Conselho de Ministros ter anunciado a introdução de portagens nas auto-estradas sem custos para o utilizador (SCUT).

A manifestação, organizada percorreu as principais ruas da cidade, onde foram recolhidas assinaturas de apoio à iniciativa.

### FAP transporta correspondência



A Força Aérea Portuguesa vai passar a transportar correspondência e encomendas postais para os Açores, que semanalmente ficam fora da capacidade de transporte comercial, no âmbito de um protocolo assinado ontem com os CTT, que irão aproveitar alguma capacidade de carga nos voos militares.

### Imã julgado no Reino Unido



O imã radical de Londres Abu Hamza, de nacionalidade britânica e cuja extradição é pedida pelos Estados Unidos, será julgado por terrorismo no Reino Unido, o que pode provocar fricções com Washington, indicaram ontem fontes judiciais.